



Ficha informativa nº3

# Pobreza energética e eficiência energética em áreas rurais: Resultados regionais



Cofinanciado pela União Europeia sob o ID do projeto 101077272. As visões e opiniões expressas são, no entanto, apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia ou do CINEA. Nem a União Europeia nem a autoridade financiadora podem ser responsabilizadas por elas.

# Introdução

---

Para aprofundar o conhecimento sobre a pobreza energética rural e eficiência energética, o projecto RENOVERTY realizou um inquérito *online* às partes interessadas relevantes em toda a Europa, obtendo informações importantes sobre as necessidades existentes, os obstáculos e as soluções propostas para a pobreza energética e a eficiência energética em zonas rurais e periurbanas vulneráveis em toda a Europa.

Durante este processo, 130 partes interessadas/especialistas dos sectores académico, político, privado e social, etc., centrados nas zonas rurais da União Europeia (UE) responderam ao inquérito.

Além disso, considerando que o fenómeno da pobreza energética é particularmente pronunciado em áreas rurais nos países da Europa Central e Oriental (CEE), Europa Meridional Oriental (SEE) e Europa Meridional (SE), o inquérito é direccionado particularmente à exploração dos pontos de vista e necessidades das partes interessadas provenientes destes contextos. Os resultados do inquérito, distinguidos entre as três regiões em estudo, serão analisados nos seguintes subcapítulos

## Motores da pobreza energética rural

---

Os inquiridos foram convidados a classificar oito diferentes fatores de pobreza energética numa escala Likert de 1 a 5 (1: “nada importante” – 5: “muito importante”). Os principais fatores que contribuem para a situação na Europa incluem

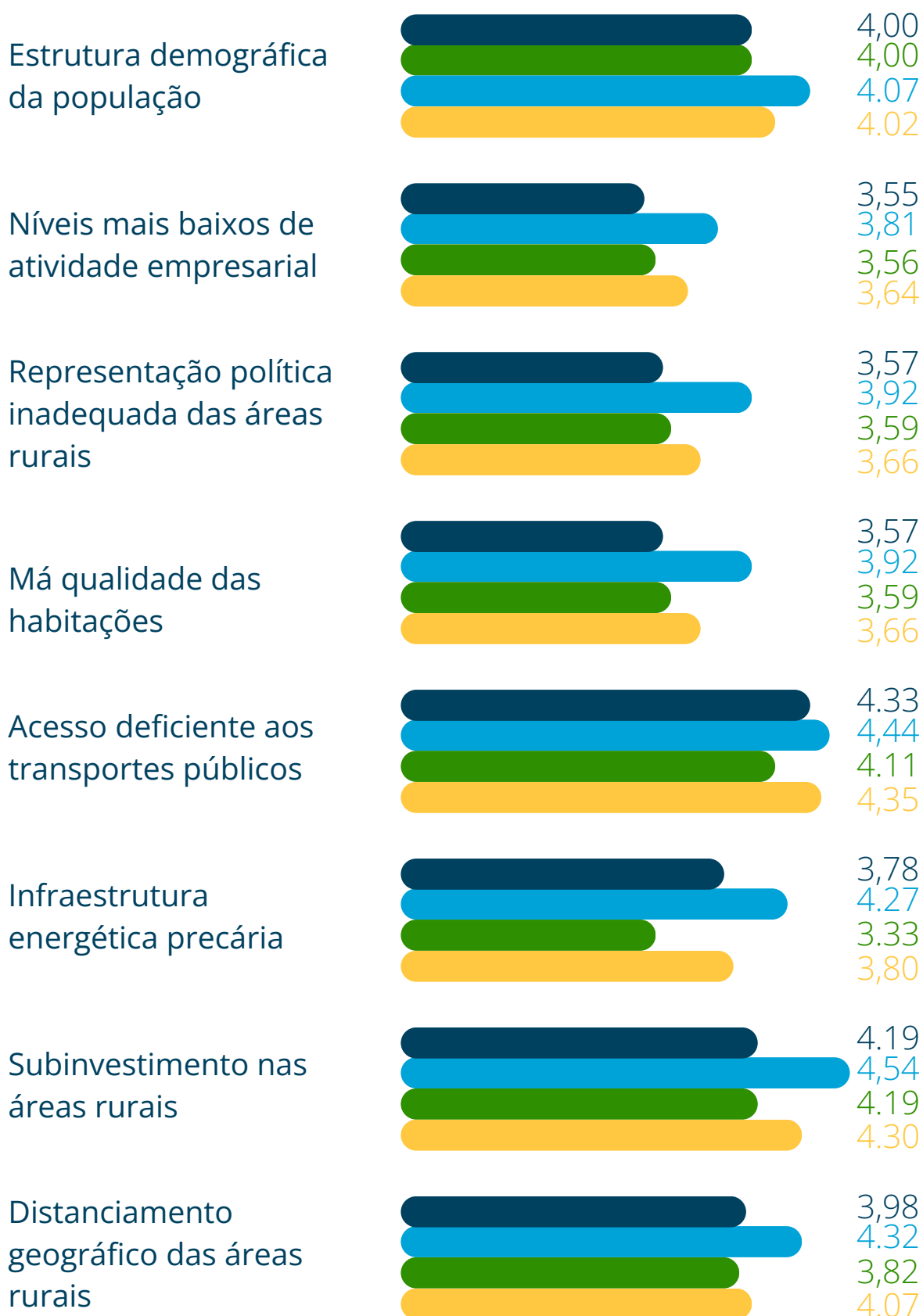
Em geral, o acesso deficiente aos transportes públicos, o subinvestimento em áreas rurais, a estrutura demográfica e a má qualidade das habitações foram identificados como os principais fatores.

Analisando as três regiões, identificámos as seguintes especificidades:

Na CEE, a má qualidade das habitações foi considerada o principal fator de pobreza energética, seguida do subinvestimento nas zonas rurais, o que diferencia esta região das respostas a nível da UE.

Na SEE, o subinvestimento nas zonas rurais é reconhecido como o principal fator de vulnerabilidade energética, seguido de um acesso deficiente aos transportes públicos e do afastamento geográfico, enquanto na Europa do Sul, o acesso deficiente aos transportes públicos e o subinvestimento nas zonas rurais são considerados os principais factores de pobreza energética.

# Fatores que contribuem para a pobreza energética rural por região



● SE ● SEE ● Europa Central e Oriental ● UE

# Utilização de tecnologias renováveis/eletrificação em áreas rurais

---

Foi pedido aos inquiridos que respondessem até que ponto consideravam provável a utilização de quatro tipos diferentes de tecnologias de energia renovável/eletrificação nas zonas rurais. As quatro tecnologias de energia renovável/eletrificação investigadas foram: solar térmica, solar fotovoltaica, bombas de calor domésticas e veículos eléctricos, e a probabilidade de utilização de cada tecnologia foi classificada de “nada provável” a “muito provável”.

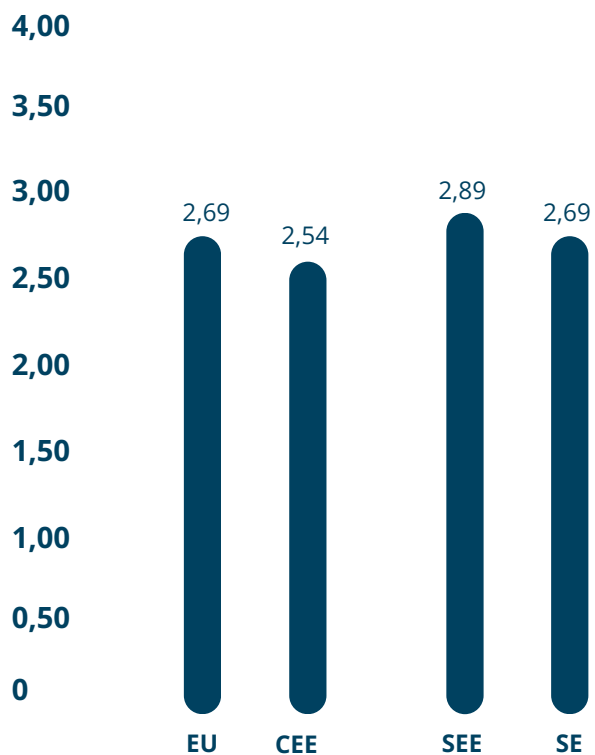
Os veículos eléctricos foram considerados “pouco prováveis” ou “nada prováveis” de serem utilizados em zonas rurais, exceto na CEE, onde foram considerados mais prováveis de serem utilizados.

As bombas de calor domésticas foram consideradas como a segunda forma de tecnologia mais improvável de ser utilizada em todas as regiões, com poucos desvios entre as diferentes regiões.

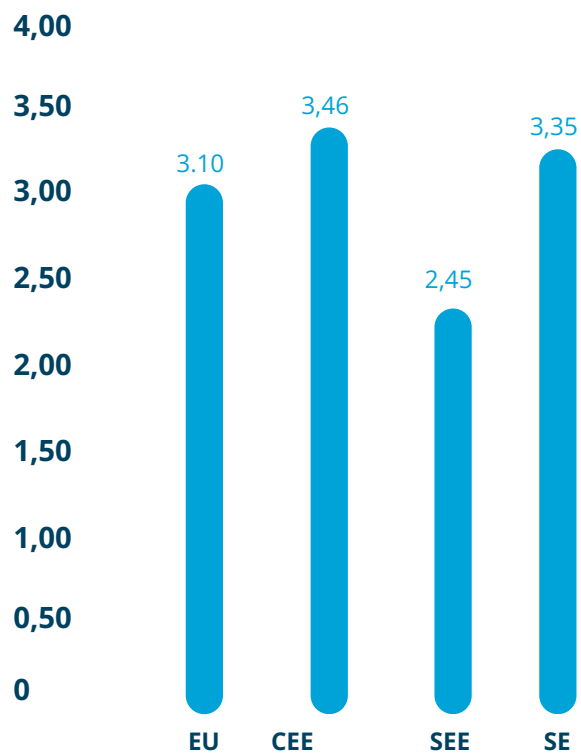
A tecnologia solar térmica foi identificada como a segunda tecnologia mais “provável” e “muito provável” de ser utilizada a nível da UE, com uma probabilidade notavelmente mais elevada nas zonas da Europa do sul em comparação com a CEE..

A tecnologia solar fotovoltaica surge como a escolha predominante para as zonas rurais, particularmente prevalente nas regiões da CEE. Embora menos comum nas zonas do SEE, a energia solar fotovoltaica continua a ser uma tecnologia bem estabelecida e reconhecida em todas as regiões.

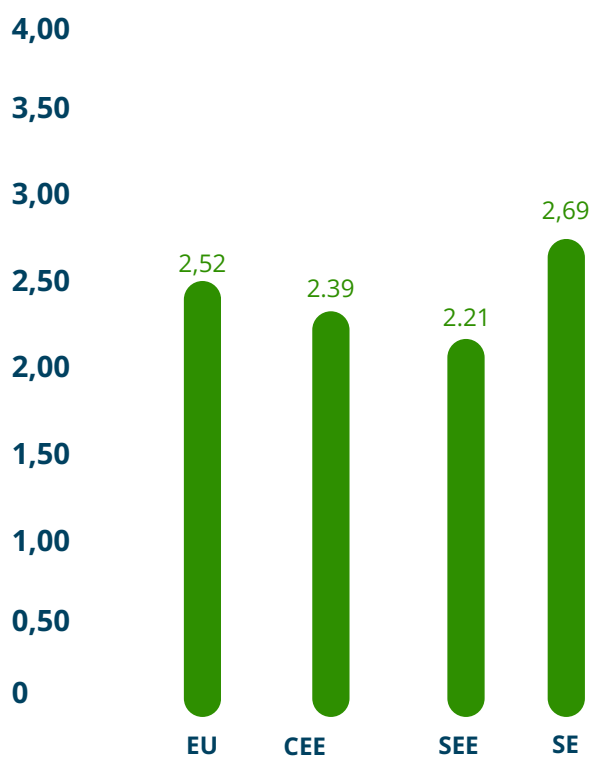
## Utilização de tecnologias renováveis/elettrificação em áreas rurais



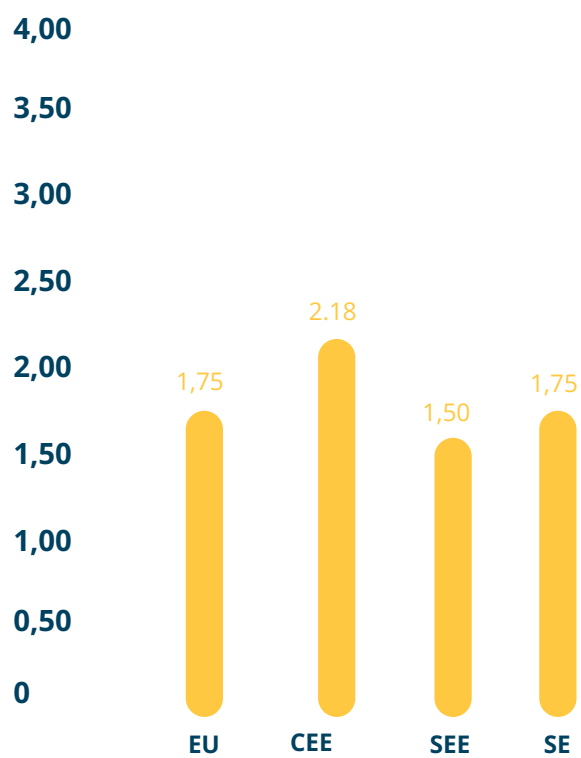
Solar Térmico



Solar Fotovoltaico



Bomba de calor doméstica



Veículos elétricos

# Barreiras à implementação de medidas de eficiência energética para combater a pobreza energética nas zonas rurais

---

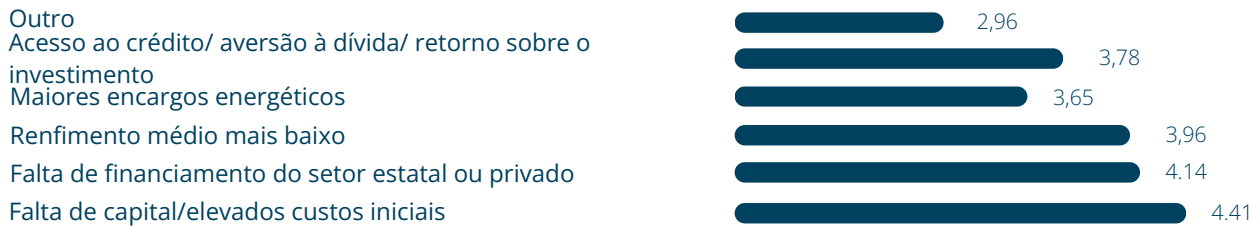
A análise identificou que as barreiras à implementação de medidas de eficiência energética nas zonas rurais abrangem os domínios financeiro, de sensibilização/acesso, regulamentar e geográfico.

Em seguida, perguntou-se aos inquiridos quais as categorias de barreiras com que se depararam ao lidar com melhorias de eficiência energética nas zonas rurais da sua região. Em todas as regiões, as barreiras financeiras foram classificadas como a categoria mais importante de barreiras, seguidas pelas barreiras de sensibilização/acesso, regulamentares e geográficas.

Para investigar mais a fundo as especificidades de cada categoria de barreira, os inquiridos deram a sua opinião sobre a importância de barreiras específicas em cada categoria.

- Barreiras financeiras: Em todas as regiões, a falta de capital e os elevados custos iniciais foram apontados como a barreira financeira mais importante. Além disso, verificou-se que todas as regiões seguem uma tendência bastante semelhante à das restantes barreiras identificadas como mais importantes, ou seja, a falta de financiamento estatal ou do sector privado e os rendimentos medianos mais baixos. Uma exceção são as regiões SEE, onde a falta de financiamento do Estado ou do sector privado é seguida pelo acesso ao crédito/aversão à dívida/retorno do investimento e encargos energéticos mais elevados.

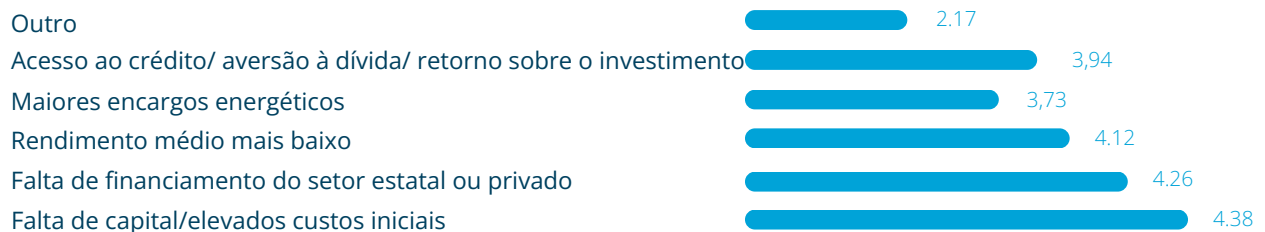
## Importância das Barreiras Financeiras



### UE



### Europa Central e Oriental



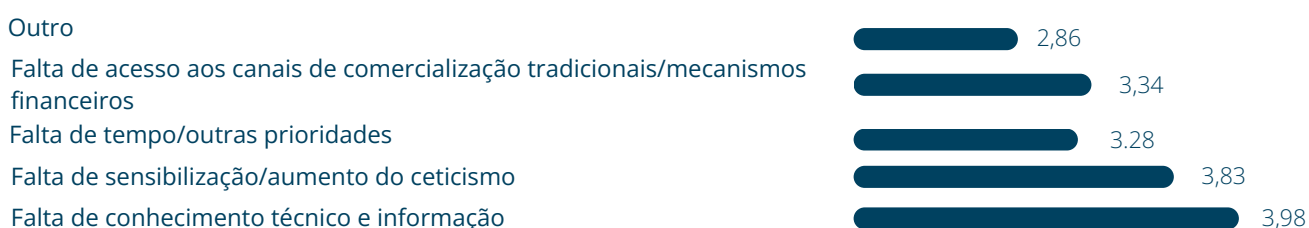
### SEE



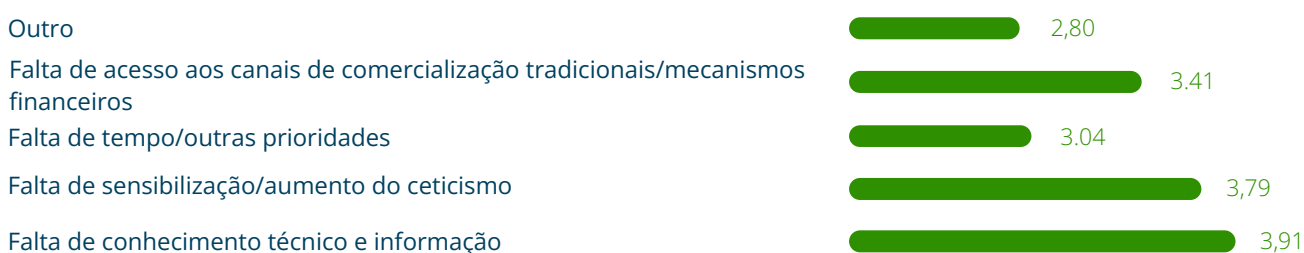
### SE

- Barreiras de sensibilização/acesso: falta de informações técnicas e o ceticismo das famílias rurais. Ambas as barreiras são reconhecidas como as mais importantes em todas as regiões. Nas zonas do SE, a falta de tempo é considerada a terceira barreira mais importante, enquanto nas áreas da CEE e SEE a falta de acesso a canais de comercialização e mecanismos financeiros ocupa o terceiro lugar.

## Importância das barreiras de sensibilização/acesso



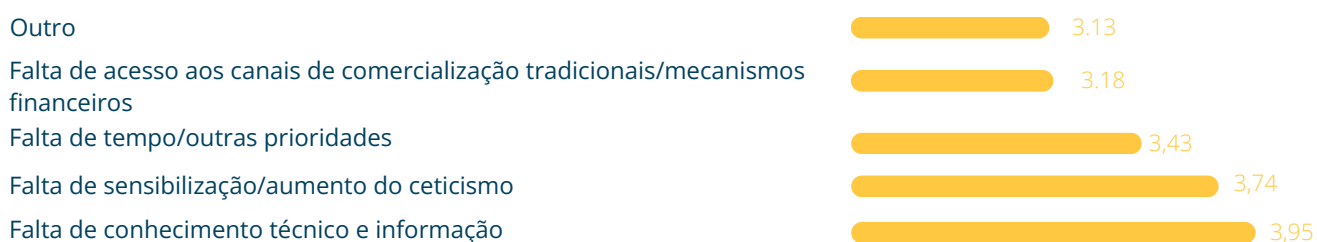
### UE



### Europa Central e Oriental



### SEE

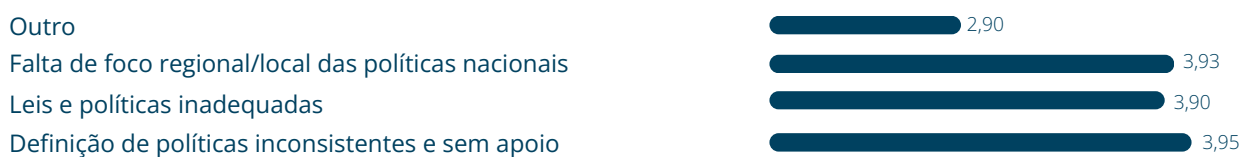


### SE

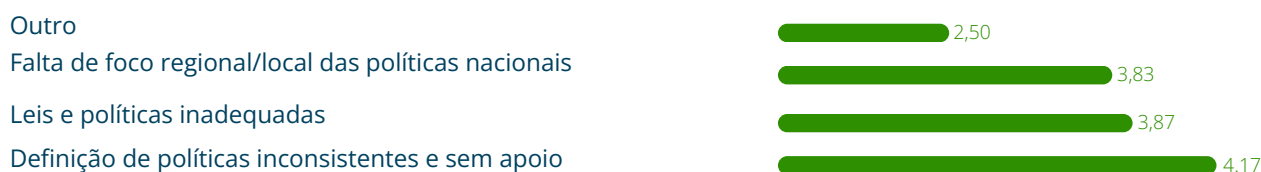


- Barreiras regulamentares: Em todas as regiões, exceto na SEE, o atual quadro político pouco favorável e inconsistente é considerado a barreira regulamentar mais importante. Nas áreas do SEE, a falta de foco regional/local das políticas nacionais, juntamente com leis e políticas inadequadas, são consideradas as barreiras mais proeminentes em relação ao aspecto regulamentar.

## Importância das barreiras regulamentares



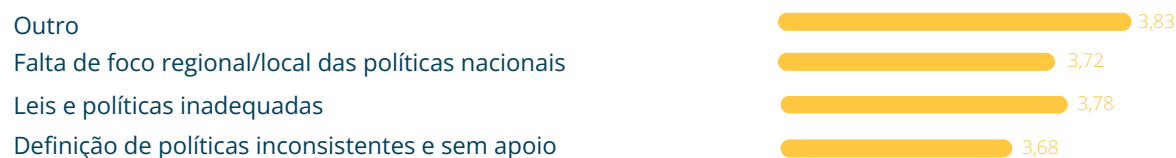
### UE



### Europa Central e Oriental



### SEE



### SE

- Barreiras geográficas: Em todas as regiões, a escassez de trabalhadores locais em eficiência energética e a falta de conhecimentos especializados são consideradas mais importantes, seguidas do distanciamento geográfico, com pequenas diferenças entre regiões em termos da sua importância.

## Importância das barreiras geográficas



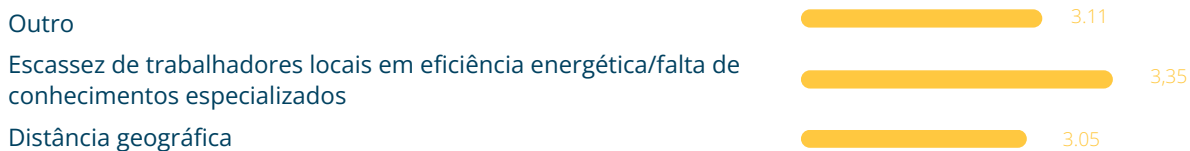
### UE



### Europa Central e Oriental



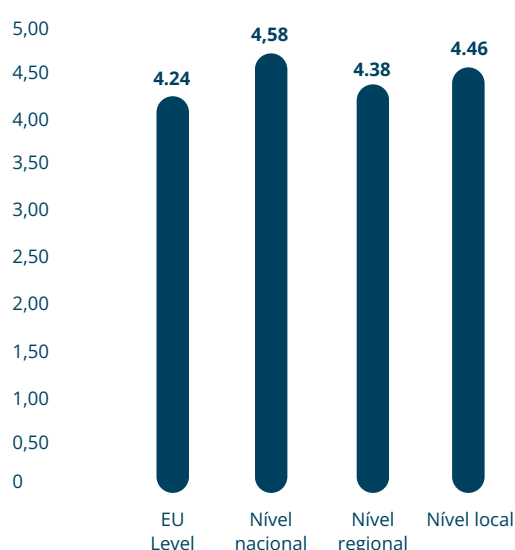
### SEE



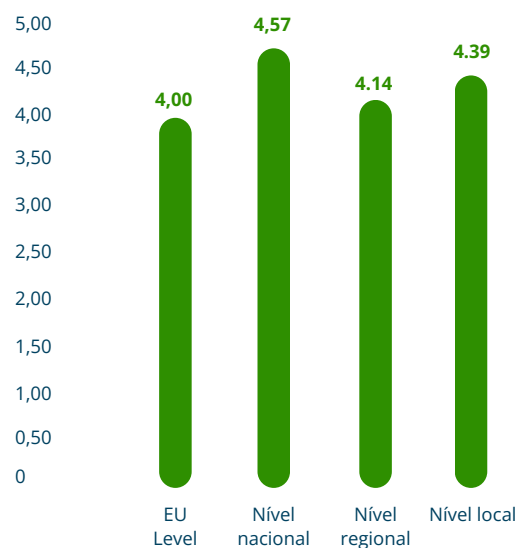
### SE

# Importância dos níveis de política para a pobreza energética nas áreas rurais

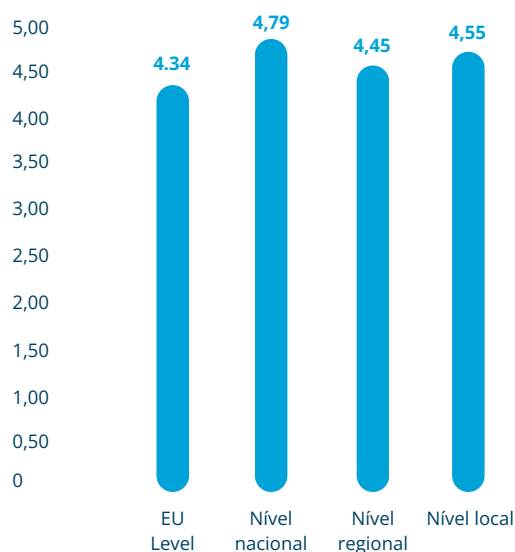
Foi também pedido aos inquiridos que classificassem a importância dos diferentes níveis políticos em termos de reforço da adoção de medidas de eficiência energética para a redução da pobreza energética em contextos rurais. Na maioria das regiões, as políticas a nível nacional são consideradas as mais impactantes. No entanto, é de notar que as políticas a nível regional foram consideradas como tendo maior impacto no caso das zonas SE.



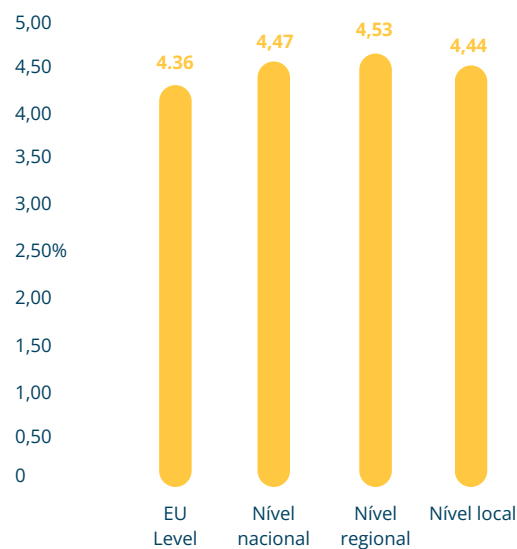
UE



Europa Central e Oriental



SEE



SE

## **SOBRE O RENOVERTY**

O RENOVERTY promove a melhoria da eficiência energética dos edifícios em agregados familiares em situação de pobreza energética na Europa Central e Oriental (CEE) / Sudeste da Europa (SEE) e países do Sul da Europa (SE), estabelecendo o quadro metodológico e prático para a elaboração de roteiros de renovação para distritos rurais vulneráveis de uma forma financeiramente viável e socialmente justa.

O projeto RENOVERTY garante que a reabilitação dos edifícios tem em conta a dimensão social, integrando nos roteiros a segurança, o conforto e a melhoria da acessibilidade, a fim de melhorar ainda mais a qualidade de vida das populações vulneráveis. Ao longo dos três anos do projeto, sete projectos-piloto situados em Sveta Nedelja (Croácia), Tartu (Estónia), Bükk-Mak & Somló- Marcalmente-Bakonyalja Leader (Hungria), Zasavje (Eslovénia), Parma (Itália), Coimbra (Portugal) e Osona (Espanha) implementarão os roteiros, prevendo-se, a longo prazo, uma integração mais ampla do desenvolvimento rural e periurbano.

**Aceda o relatório completo [aqui](#)**

**Nosso site: <https://ieecp.org/projects/renoverty/>**

**Encontre-nos no [LinkedIn](#) e no [Twitter](#)  
@RENOVERTYproject**



Cofinanciado pela União Europeia sob o ID do projeto 101077272. As visões e opiniões expressas são, no entanto, apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente as da União Europeia ou do CINEA. Nem a União Europeia nem a autoridade financiadora podem ser responsabilizadas por elas.